



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

PROJECTO DE LEI N.º 84/VIII

ELEVAÇÃO DA VILA DE FIÃES, NO CONCELHO DE SANTA MARIA DA FEIRA, À CATEGORIA DE CIDADE

I - Contributo geográfico e demográfico

A freguesia de Fiães é atravessada pelo rio Lima, afluente do Douro, e pelo rio Gualtar ou Zulelas, a que o povo chama rio-às-Avessas, devido ao facto de este correr de poente para nascente, em direcção ao Ulma, onde desagua.

Várias pontes ligam as duas margens destes rios, atribuindo-se origem romana à que atravessa o rio Gualtar, enquadrada no traçado da via militar de Emínio a Cale.

Com uma área igual a 6,58Km², esta freguesia, situa-se a norte do concelho de Santa Maria da Feira, a 55Km de Aveiro, sede de distritos e a 20 Km da grande área metropolitana do Porto.

Com cerca de 11.000 habitantes e, aproximadamente, 8.000 eleitores, faz fronteira com as vilas de Lourosa, Mozelo, Argoncilhe; Lobão, Caldas de S. Jorge, S. João de Ver e a freguesia de Sanguedo.

II - Contributo histórico

Toponímia: «Fiães» advém da antiga Ulfilanis Villa (Quinta ou propriedade de um indivíduo chamado Ulfila), no período de ocupação visigótica. Assim, a povoação Ulfilanis passou, mais tarde, por corruptela, a chamar-se Ufilanis, depois Ufilanis, passando para Ufiães, que viria a dar origem ao nome actual.

Foi seu donatário o mosteiro de Pedroso, que apresentava e nomeava o Pároco. O padroado de Fiães passou a congregação de S. João Evangelista (frades loios) em 1590, por Bula de Clemente VII.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Podemos encontrar no Monte de Santa Maria, também conhecido por Monte Redondo, vestígios de construções castrejas e de ocupação luso-romana. Na verdade, a topografia local oferece condições naturais defensivas para a fixação destes povos. «Da conjugação das distâncias atribuídas no Itinerário chamado de António Pio, ao troço da estrada de Cale a Lancóbriga, e da actual Vila Nova de Gaia a Fiães, resulta para muitos arqueólogos a convicção de que nesta freguesia de Santa Maria da Feira se deve localizar *oppidum* luso-romano de Lancóbriga, onde Plutarco declara ter-se passado uma notável acção militar de Sertório que destruiu, com seus ardis, estratégia de balde posta em prática pelos generais romanos Metelo e Aquino, no cerco àquela cidade, que esperavam vencer pela sede». Na realidade, já em 1758, as Informações Paroquiais faziam referência ao imenso espólio arqueológico aqui encontrado. Este espólio continuou a ser descoberto ao longo dos tempos, e hoje encontra-se, na sua maior parte, depositado no Museu Arqueológico do Museu de Antropologia do Porto.

III - Contributo sócio económico

A nível económico, na freguesia de Fiães, distingue-se, o sector primário praticamente inexistente. Apenas afecto ao cultivo de pequenas leiras para autoconsumo; o sector secundário - que tem uma função primordial na economia local. Sendo as principais indústrias geradoras de emprego, a corticeira, a química, a cerâmica e o calçado, com especial realce para a construção civil. A indústria de Fiães é constituída por PME's bastante diversificadas. Ao momento está em construção uma zona industrial que irá albergar as indústrias que estão inseridos no tecido urbano; e o sector terciário - apesar de a maior parte dos serviços públicos se encontrarem sediados em Santa Maria da Feira, a freguesia de Fiães tem à disposição da população outros serviços:



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Na saúde:

— A nível hospitalar Fiães pode contar com os seguintes serviços:

A 10 Km - Hospital de São Sebastião;

A 10 Km - Hospital de Espinho;

A 17 Km - Hospital de Vila Nova de Gaia;

A 20 Km - Hospitais de St.º António e de S. João, no Porto.

— Relativamente às demais unidades de serviços e farmácias existem em Lourosa:

Uma unidade pública de saúde;

Três clínicas particulares ;

Um laboratório de análises;

Três clínicas dentárias;

Dois centros de enfermagem;

Uma farmácia;

Cinco consultórios médicos particulares.

Na assistência e segurança social:

Um centro paroquial com ATL;

Um infantário oficial;

Três infantários particulares;

Um Lar da 3.ª Idade;

Dois lares de idosos (particulares);

Assistência domiciliária a doentes e idosos;

Um gabinete de apoio a toxicodependentes e famílias carenciadas;

Um gabinete de apoio de combate à pobreza e à exclusão social;

96 fogos de habitação social (em construção);

Uma cooperativa de habitação (a construir 32 fogos);

Uma cooperativa de consumo.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Na educação:

- Cinco escolas pré-primárias oficiais;
- Três escolas pré-primárias particulares;
- Oito escolas de ensino básico do 1.º ciclo;
- Uma escola EB 2/3 pública;
- Uma escola secundária;

Na cultura, desporto e tempos livres:

- Dois pavilhões gimnodesportivos;
- Um ginásio (em construção);
- Uma piscina coberta;
- Um campo de ténis;
- Dois polidesportivos (em construção);
- Dois campos de futebol;
- Uma zona desportiva em construção;
- Bibliotecas públicas com serviço itinerante;
- Salão de festas;
- Auditório;
- Escola de música e dança;
- Imprensa local.

Movimentos associativos:

- Clube desportivo de Fiães com voleibol, ginástica de trampolins, karaté e tiro;
- Fiães Sport Clube (futebol);
- Comissão de defesa do património e acção cultural;
- Grupo Columbófilo de Fiães;
- Grupo Musical de Fiães;
- Rancho Infantil de Fiães.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Nos transportes de comunicações:

É necessário considerar o conjunto de acessibilidades que a população tem ao seu dispor para melhorar o seu nível de vida e conforto. Neste aspecto, Fiães é servida por E.N. e proporciona aos seus habitantes transportes com frequência diária, para além de várias praças de taxis. A menos de 10 Km a população de Fiães pode, ainda, usufruir de transportes ferroviários.

Infra-estruturas básicas:

A freguesia dispõe de uma rede pública de distribuição domiciliária de água tratada que, abastece cerca de 90% dos moradores. Atingindo-se os 100% em breve, no final das obras em curso.

Em relação ao saneamento, apesar de existir uma rede pública, os esgotos ainda não estão a ser tratados, uma vez que só agora irá ter início a construção da ETAR. Obra considerada de extrema prioridade.

A recolha do lixo doméstico abrange toda a freguesia, sendo, o mesmo, depositado no aterro sanitário de Sermonde.

A freguesia de Fiães tem, ainda, distribuídos, na sua área, 16 ecopontos, onde se faz a selecção de vidro papel e plástico.

A nível comercial, a freguesia de Fiães, proporciona aos seus residentes uma vasta variedade de bens alimentares e não alimentares, de venda a retalho. A juntar a esta oferta, a população dispõe, ainda, de um mercado que se realiza todos os sábados e um outro quinzenal, que acontece a todos os dias 10 e 28 de cada mês.

De referir, ainda, que a taxa de desemprego é praticamente nula, apesar de se verificar alguma emigração.

Assim, tendo presente todas as considerações atrás explanadas, relevadas por importantes razões de natureza histórica, geográfica, social e económica, e confirmada



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

a existência de um aglomerado populacional, verifica-se o cumprimento da Lei n.º 11/82, de 2 de Junho.

Pelo que, os Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, abaixo assinados, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, apresentam o seguinte projecto de lei:

Artigo 1.º

A vila de Fiães, no concelho de Santa Maria da Feira, é elevada à categoria de cidade.

Assembleia da República, 19 de Janeiro de 1999. — Os Deputados do PS: *Rosa Albernaz — Francisco Valente — Margarida Gariso — Rui Marqueiro — João Cravinho.*